



Em tempos de crise, o município de Torres Novas está a cortar na despesa. Ao que tudo indica, os clubes irão ser penalizados já nos subsídios do próximo ano, mesmo ainda sem saberem quanto vão receber relativamente à época 2009/2010 e 2010/2011.

António Rodrigues deu a novidade na reunião de Câmara de 14 de Outubro, quando o executivo decidia atribuir ou não uma verba solicitada pelo Organismo Autónomo de Basquetebol (OAB) do Clube Desportivo de Torres Novas.

“O sensato aponta-nos para que não haja subsídios em 2011. O melhor subsídio que podemos dar é pagar aquilo que devemos às colectividades e clubes, cerca de 200 mil euros, e termos o palácio dos desportos, as piscinas, o estádio, o ginásio ou os courts de ténis ao dispor de toda a gente”, explicou Rodrigues, para adiantar ainda que a prioridade vai para o apoio à vertente social, como por exemplo lares de idosos e famílias carenciadas.

Quanto ao OAB, que solicitou um subsídio de 20 mil euros e apoio logístico para a sua equipa feminina que disputa a Liga Profissional, o executivo aprovou apenas apoiar na cedência do palácio dos desportos, na alimentação e nas viagens. Para António Rodrigues as associações desportivas têm de ser tratadas todas da mesma forma: “Para além de a Lei não permitir assinar contratos-programa com equipas profissionais, se atribuíssemos um subsídio para o OAB, também teríamos de dar aos outros clubes”.